



aena

Aeroporto de Maceió
Zumbi dos Palmares

Press release

Aena Brasil inicia a operação no Aeroporto de Maceió-Zumbi dos Palmares

- O Aeroporto de Maceió recebeu 2.093.069 passageiros em 2019.
- O diretor-presidente de Aena Brasil está à frente da operação de transferência.

13 de fevereiro de 2020

Seguindo os prazos estabelecidos pela ANAC, na quinta rodada de concessão da operação de aeroportos, a empresa espanhola Aena é responsável, desde 13 de fevereiro de 2020, pelo gerenciamento operacional do Aeroporto Maceió-Zumbi dos Palmares, que recebeu 2.093.069 passageiros em 2019.

Uma equipe multidisciplinar da Aena da sede em Madri veio para a ocasião e, em conjunto com a equipe corporativa brasileira de Recife, acompanhou os primeiros dias de operação de forma a garantir que não houvesse incidentes na continuidade e na melhoria dos serviços oferecidos pela Infraero.

O diretor-presidente de Aena Brasil, Santiago Yus, encontra-se em nossa cidade, à frente da equipe operacional e declarou: “É uma grande satisfação para toda a equipe da Aena poder gerenciar o Aeroporto de Maceió a partir de hoje. Um estado como Alagoas, com belezas naturais incomparáveis, será um grande destino turístico futuro. Em breve iremos celebrar o primeiro voo regular para a Europa a partir desse aeroporto, o que permitirá unir Alagoas com todos os países europeus via Lisboa. Vamos trabalhar lado a lado dos organismos públicos e das companhias aéreas para consolidar esse desenvolvimento”.

Sobre a Aena Brasil

Aena Brasil é a marca registrada da companhia espanhola Aena, considerada pelo Conselho Internacional de Aeroportos como a maior operadora aeroportuária do mundo em número de passageiros, com mais de 275,2 milhões em 2019 na Espanha. Desde começo de 2020, administra a concessão de seis aeroportos da região Nordeste: Recife (PE), Juazeiro do Norte (CE), João Pessoa (PB), Campina Grande (PB), Aracaju (SE) e Maceió (AL). Em 2019, os seis aeroportos somaram 13,7 milhões de passageiros. Na Espanha, opera 46 aeroportos e 2 heliportos. É acionista controlador, com 51%, do aeroporto de Londres-Luton no Reino Unido, além de gerenciar aeroportos no México (12), Colômbia (2) e Jamaica (2), que totalizaram um volume de passageiros de 78,2 milhões em 2019. Além disso, presta serviços de consultoria para clientes estratégicos como a Companhia de Aeroportos de Cuba - ECASA.